



O programa de certificação de café da Rainforest Alliance está recebendo o apoio generoso de duas organizações de muito prestígio: o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que trabalha junto a governos e comunidades em 166 países para melhorar a qualidade de vida de pessoas carentes, e Fundo Ambiental Global (*Global Environment Facility* – GEF, sigla em Inglês), a maior financiadora de projetos ambientais em países em desenvolvimento.

Aqui, Andrew Bovarnick, economista de recursos naturais do PNUD, explica o interesse das organizações em café sustentável e o apoio das mesmas à Rainforest Alliance:

### *Por que o PNUD e o GEF decidiram apoiar o desenvolvimento do programa da Rainforest Alliance?*

Ambas as organizações estão interessadas em ferramentas baseadas em mercados que podem ajudar a promover a conservação e sustentabilidade ambiental. Por causa do seu foco em biodiversidade e meio ambiente, o sistema de Certificação da Rainforest Alliance é um excelente exemplo do uso dessas ferramentas. Os critérios que ela desenvolveu junto com suas parceiras na Rede de Sustentabilidade Agrícola podem ajudar a conservar a biodiversidade e melhorar a qualidade de vida de comunidade locais e, ao mesmo tempo, ajudar os agricultores a competirem em mercados internacionais. O uso da certificação para indicar que produtos são produzidos de sustentáveis é chave para o aumento da conscientização de consumidores. Além disso, o programa foi desenvolvido para se ajustar às práticas corporativas e, portanto, tem um apelo às empresas, o que é fundamental .. porque nós sabemos que café sustentável só pode ser promovido seriamente através de recursos privados.

### *Por que o café sustentável é tão importante para você?*

Através da promoção do café sustentável nós podemos transformar a maneira na qual os mercados globais funcionam e como consideram o meio ambiente – o que é um objetivo chave do PNUD. Muitos agricultores procuram aumentar seus lucros no curto prazo através de práticas não-sustentáveis (por exemplo, com o uso intensivo de fertilizantes e agrotóxicos), que podem poluir rios e lagos, causar erosão do solo e outros impactos destrutivos. Por outro lado, a produção sustentável de café reduz o impacto ambiental e contribui para a conservação. Cultivar café em sistemas agro-florestais mistos pode prover habitat para muitas espécies de plantas e animais que são encontrados em florestas naturais (e historicamente, em fazendas de café sustentável).

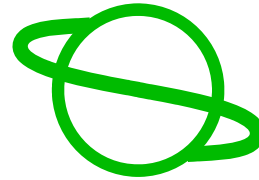
Em um era de colapsos de ecossistemas, e de mudanças climáticas severas, a habilidade de paisagens produtivas de prover um local seguro para a vida selvagem tem se tornado cada vez mais crítico. Desta forma, o café sustentável pode ter impactos que vão muito além da fazenda em si; um impacto que talvez seja de maior importância, contribuindo para melhorias em paisagens e ecoregiões inteiras de países produtores ... e, desta forma, criando corredores e complementando os sistemas nacionais de áreas protegidas. No entanto, é necessário que haja uma convergência entre mercados, planejamento, administração de fazendas e apoio técnico. E, esse deve ser o nosso objetivo.

Além disso, agricultores que adotem técnicas sustentáveis podem gerar renda de diversas fontes (lenha, frutas, etc.) – o que reduz sua dependência econômica no café, os tornando menos vulneráveis aos mercados voláteis de commodities. E, em propriedades maiores,

técnicas sustentáveis incluem um cuidado maior com os empregados, em termos de salários, saúde, educação, e outras áreas.

### *E o impacto global?*

Como o café é um grande commodity global – cultivado por mais de 25 milhões de agricultores – os benefícios ambientais podem ser sentidos em todo mundo. Além do mais, a maioria dos produtores são pequenos proprietários, com apenas alguns hectares de terra, portanto a melhoria da sustentabilidade econômica da propriedade terá um impacto social positivo enorme em áreas rurais predominantemente pobres. E, porque o café é um produto de alta visibilidade com uma cadeia de fornecimento bem conhecida, ele nos dá uma oportunidade fantástica de demonstrar aos consumidores que estamos todos conectados, não apenas ao café mas há todos os bens baseados em recursos naturais.



**Global  
Environment  
Facility**

### *Consumidores realmente se preocupam?*

Infelizmente, a maioria dos consumidores ainda não estão cientes que café pode ser cultivado e produzido de diferentes maneiras e que suas escolhas nos supermercados podem mandar mensagens poderosas ao longo da cadeia de fornecimento. Os consumidores não fazem a conexão imediata com os cafeicultores. O desafio é ampliar a base de consumidores interessados. Se fizermos isso, poderemos influenciar os mercados globais para alavancarem e tornarem realidade as mudanças globais mencionadas acima com todos os seus benefícios. E, com o feitos da tecnologia da informação moderna, que nos propicia uma "aldeia global," há um maior número de oportunidades para conscientizar consumidores e alcançar esse objetivo.

### *O que a indústria cafeeira pode fazer para ajudar?*

Empresas têm uma oportunidade agora para fazer uma contribuição substancial ao meio ambiente através da compra e venda de café sustentável e conectando consumidores às diferentes formas de produção de café. As empresas podem colocar mensagens nas embalagens, em copos, em cafés, etc., desta forma educando milhões de pessoas todos os dias sobre a biodiversidade e os trabalhadores que tornam seus cafés diários possíveis. Elas também podem usar políticas de compras em larga escala para influenciar como os cafeicultores cultivam seu café e tratam seus empregados.

É impressionante quantas empresas estão tomando a liderança na disseminação da mensagem aos seus consumidores. De aviões a cafés a supermercados e comerciais de televisão, a mensagem sobre café sustentável está começando a ser notada. No entanto, ainda há muito a ser feito... e todas as empresas têm um papel a desempenhar.

### *Os cafeicultores devem se preocupar com sustentabilidade?*

Sim. Por exemplo, empregados melhor pagos e treinados muitas vezes melhoram a qualidade dos grãos processados, que podem ser vendidos a preços maiores. Quanto ao meio ambiente, água e solo serão melhor conservados – que no longo prazo irá melhorar a produtividade. E, o mercado está cada vez mais recompensando práticas sustentáveis, com compradores de elite criando programas de compras preferenciais e oferecendo contratos de longo prazo para compra de volumes fixos. No entanto, nós ainda precisamos de análises quantitativas para demonstrar claramente aos agricultores como práticas sustentáveis podem beneficiá-los.

*Na sua opinião, quais são os próximos passos para aumentar o consumo global de café sustentável?*

Governos nacionais, agricultores e associações de cafeicultores, ONGs, consumidores – todos precisam participar ativamente do processo. Nós precisamos institucionalizar o conceito e as práticas do café sustentável em governos nacionais, agricultores e associações de cafeicultores, doadores, ONGs, consumidores para que possamos escalonar a produção, a qualidade e as vendas de café sustentável. Os passos que devem ser tomados incluem o aumento e o escalonamento de apoio dentro de países – tanto técnico quanto financeiro – aos cafeicultores; dar apoio ao desenvolvimento de negócios locais para que economias locais (ao invés de doadores e governos) possam prover serviços aos agricultores; formar parcerias com instituições de microcrédito para prover crédito barato e em tempo hábil aos agricultores que desejarem mudar e melhorar suas práticas; e, formar parcerias com empresas que, através de seus departamentos de marketing e propaganda, podem chamar a atenção do público e da mídia ao café sustentável.

Agora é a hora de transformar o Café Certificado da Rainforest Alliance™ em um commodity globalmente reconhecido. Aí que o PNUD e o GEF entram – usando nossos recursos para ajudar a aumentar a demanda global, capacitar ao nível de propriedades e governos para suprir a demanda criada e garantir que o mercado funcione em prol da redução da pobreza e conservação da biodiversidade.